

O QUE APONTAM OS DADOS DO MERCADO DE TRABALHO DOS TRINTA MUNICÍPIOS DO MAIS IDH

No dia 2 de janeiro de 2015, o Governo do Estado do Maranhão lançou o *Plano Mais IDH* com a finalidade de enfrentar a extrema pobreza no Maranhão, priorizando, inicialmente, os 30 municípios mais pobres do Estado. Para tanto, utilizou como parâmetro para a escolha de tais municípios, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), o qual compreende três dimensões: Saúde, Educação e Renda. A presente edição do Boletim do Observatório Social e do Trabalho toma como foco alguns indicadores que expressam a estrutura do mercado de trabalho desses municípios, com vistas a salientar alguns dos possíveis determinantes da situação de pobreza que os caracteriza e subsidiar a formulação de políticas públicas orientadas ao seu enfrentamento.

Dentre os 24 Projetos desenvolvidos pelas 11 Secretarias e Autarquias de Estado para formatarem o referido Plano, apenas 3 tangenciam ou focalizam a dinamização da renda e estão diretamente relacionados às áreas rurais quais sejam: Sistema Integrado de Tecnologias Sociais (Sistecs); Feiras da

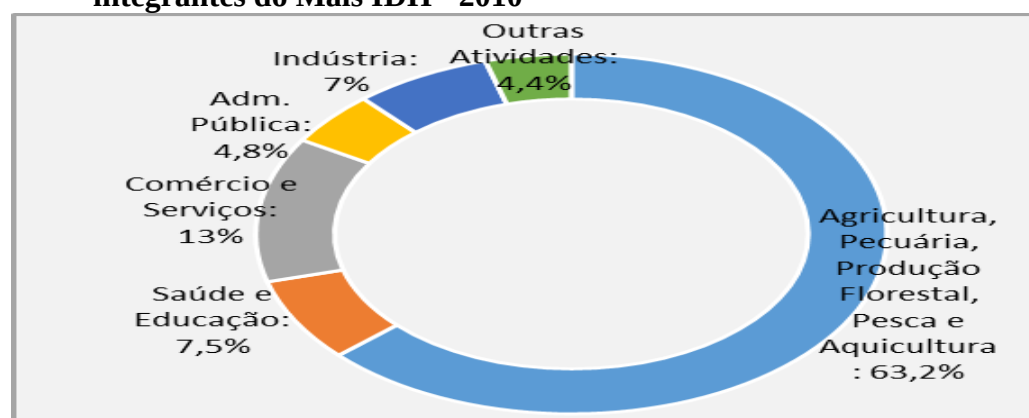
agricultura familiar; e Crédito Fundiário. Pode-se atribuir essa prioridade ao perfil essencialmente rural dos municípios alvo do Plano. De fato, esses municípios possuem mais de 60,0% da sua população vivendo no campo, enquanto a média do Maranhão é 36,9%, que já se constitui na taxa mais alta dentre as Unidades Federativas. O município de Marajá do Sena apresenta a maior concentração da população na zona rural (85,6%), seguido por Santana do Maranhão (84,2%), Fernando Falcão (83,7%) Jenipapo dos Vieiras (83,7%), Milagres do Maranhão (78,3%) e Cajari (76,6%) os quais possuem mais de 75,0% da sua população vivendo fora do perímetro urbano (**Tabela 1**).

Direcionando a análise para a estrutura de ocupação desses municípios, nota-se a predominância da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura que representam 63,2% da população ocupada dos 30 municípios integrantes do Mais IDH. A atividade menos representativa é a Administração Pública (4,8%), seguida da Indústria (7%), corroborando a vocação primária desses municípios (**Gráfico 1**).

Tabela 1 - População residente por situação do domicílio - 2010

Ranking IDHM	Municípios	População residente (Pessoas)			População residente (%)		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
--	Maranhão	6.574.789	4.149.092	2.425.697	100,0	63,1	36,9
--	Média dos 30 municípios	13.476,5	4.623,0	8.853,5	100,0	35,7	64,3
1	Fernando Falcão	9.241	1.506	7.735	100,0	16,3	83,7
2	Marajá do Sena	8.051	1.158	6.893	100,0	14,4	85,6
3	Jenipapo dos Vieiras	15.440	2.519	12.921	100,0	16,3	83,7
4	Satubinha	11.990	3.634	8.356	100,0	30,3	69,7
5	Água Doce do Maranhão	11.581	3.133	8.448	100,0	27,1	73,0
6	Lagoa Grande do Maranhão	10.517	5.499	5.018	100,0	52,3	47,7
7	São João do Carú	12.309	6.323	5.986	100,0	51,4	48,6
8	Santana do Maranhão	11.661	1.842	9.819	100,0	15,8	84,2
9	Arame	31.702	12.551	19.151	100,0	39,6	60,4
9	Belágua	6.524	3.263	3.261	100,0	50,0	50,0
9	Conceição do Lago-Açu	14.436	6.869	7.567	100,0	47,6	52,4
9	Primeira Cruz	13.954	4.289	9.665	100,0	30,7	69,3
13	Aldeias Altas	23.952	13.634	10.318	100,0	56,9	43,1
14	Pedro do Rosário	22.732	5.890	16.842	100,0	25,9	74,1
14	São Raimundo do Doca Bezerra	6.090	1.731	4.359	100,0	28,4	71,6
14	São Roberto	5.957	2.845	3.112	100,0	47,8	52,2
18	Centro Novo do Maranhão	17.622	5.522	12.100	100,0	31,3	68,7
18	Itaipava do Grajaú	14.297	4.296	10.001	100,0	30,1	70,0
18	Santo Amaro do Maranhão	13.820	3.630	10.190	100,0	26,3	73,7
21	Brejo de Areia	5.577	2.853	2.724	100,0	51,2	48,8
21	Serrano do Maranhão	10.940	4.227	6.713	100,0	38,6	61,4
23	Amapá do Maranhão	6.431	4.841	1.590	100,0	75,3	24,7
24	Araioses	42.505	12.045	30.460	100,0	28,3	71,7
24	Governador Newton Bello	11.921	4.291	7.630	100,0	36,0	64,0
26	Cajari	18.338	4.284	14.054	100,0	23,4	76,6
27	Santa Filomena do Maranhão	7.061	2.293	4.768	100,0	32,5	67,5
28	Milagres do Maranhão	8.118	1.760	6.358	100,0	21,7	78,3
29	São Francisco do Maranhão	12.146	4.104	8.042	100,0	33,8	66,2
30	Afonso Cunha	5.905	3.234	2.671	100,0	54,8	45,2

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Censo demográfico 2010: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010.** Rio de Janeiro, 2011.

Gráfico 1 - População Ocupada por Subsetor de Atividade (Percentual), 30 Municípios integrantes do Mais IDH - 2010

Fonte: INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS. **Plano de Ações Mais IDH:** diagnóstico avançado. São Luís, 2016. Disponível em: <<http://imesc.ma.gov.br/atlas/Home/diagnostico>>. Acesso em: 1 out. 2016.

A **Tabela 2**, a seguir, mostra cada município com a composição da ocupação por seção de atividade. Nota-se que apenas cinco municípios não possuem mais de 50,0% da sua população ocupada no setor Agropecuário. São eles: Afonso Cunha, que possui a estrutura de ocupação com maior equilíbrio entre os setores (agropecuária 29,4%, indústria 10,0%,

comércio 11,9%, serviços 26,5%, administração pública 19,6%, outras atividades 2,9%); Água Doce do Maranhão, no qual se destaca a participação do setor industrial (11,2% de pessoas ocupadas na construção e 6,4% na indústria de Transformação); Amapá do Maranhão, que possui o segundo maior percentual de ocupação no setor de

Tabela 2 - População dos 30 municípios do Plano Mais IDH ocupada por seção de atividade - 2010

SETORES DE ATIVIDADE	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA				COMÉRCIO	SERVIÇOS						ADM PÚBLICA	Atividades maldefinidas
Municípios	Agricultura, pecuária, prod. florestal, pesca e aquicultura	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Construção	Serviços de Utilidade Pública	Comércio, reparação de veículos autom. e motocicletas	Transp., armaz. e correio e comunicação	Alojamento e alimentação	Saúde e Educação	Atividades administrativas,	Serviços domésticos	Outros Serviços	Adm. pública, defesa e segurança social	Atividades maldefinidas
Afonso Cunha	29,4	-	3,4	6,2	0,4	11,9	2,0	1,6	10,3	3,6	7,1	2,0	19,3	2,9
Água Doce do MA	40,7	-	6,4	11,2	0,1	10,6	1,1	0,8	9,5	1,5	4,5	1,4	6,0	6,1
Aldeias Altas	57,2	-	12,0	3,7	0,4	8,7	1,3	1,2	5,4	0,6	3,4	1,0	3,7	1,3
Amapá do MA	47,8	1,2	3,1	4,8	1,6	11,6	1,5	0,8	13,8	1,1	5,0	2,0	4,9	0,8
Araioses	58,7	-	2,5	4,1	0,3	8,2	2,0	1,1	7,9	2,2	4,7	2,3	2,4	3,6
Arame	61,9	-	1,6	3,1	0,1	7,8	2,1	0,4	7,8	1,1	3,7	2,7	6,2	1,4
Belágua	70,8	-	0,9	2,3	0,7	3,6	2,2	0,6	11,3	0,5	1,3	2,4	2,6	1,0
Brejo de Areia	52,3	1,0	1,1	3,3	0,6	8,7	1,3	1,7	10,8	0,9	4,3	0,9	1,8	11,3
Cajari	72,1	-	1,3	2,0	0,1	4,5	2,2	0,3	7,6	0,9	2,1	0,8	4,8	1,3
Centro Novo do MA	43,8	1,3	14,3	3,9	0,2	10,0	0,8	0,9	10,9	0,6	5,1	0,9	4,9	2,2
Conceição do Lago-Açu	68,8	0,1	1,6	2,9	0,8	6,7	1,3	0,5	5,8	0,9	2,6	1,2	4,1	2,8
Fernando Falcão	85,7	-	0,5	1,1	-	0,8	1,1	0,5	6,5	0,2	1,4	0,2	1,9	0,3
Gov. Newton Bello	58,0	0,2	1,3	3,4	0,1	7,6	1,8	0,7	9,4	1,6	3,2	1,8	5,1	5,8
Itaipava do Grajaú	63,0	0,4	1,3	5,9	0,6	7,8	1,2	0,3	4,4	0,7	3,0	0,9	5,3	5,1
Jenipapo dos Vieiras	76,3	0,2	0,8	1,8	-	4,2	0,8	0,4	6,1	0,1	2,8	0,3	6,0	0,4
Lagoa Grande do MA	70,4	0,4	0,8	1,4	0,1	4,0	1,1	0,2	4,0	0,6	3,1	1,1	6,8	6,0
Marajá do Sena	75,5	-	0,3	1,2	-	1,9	1,0	0,2	6,3	0,2	2,1	-	6,8	4,5
Milagres do MA	66,1	0,1	5,6	3,2	-	4,2	1,0	4,3	6,3	0,6	1,9	0,4	4,6	1,7
Pedro do Rosário	67,5	0,3	3,5	4,6	0,4	4,4	1,9	0,2	3,4	0,9	4,5	0,4	6,7	1,4
Primeira Cruz	62,5	-	2,3	3,6	0,2	6,7	1,4	0,3	9,6	2,0	1,9	0,6	1,9	7,1
Santa Filomena do MA	71,1	0,2	0,5	0,6	0,2	3,4	0,6	0,9	12,5	1,9	0,4	1,1	4,8	1,6
Santana do MA	39,1	-	5,8	11,7	0,2	8,5	2,0	0,8	17,2	0,5	4,0	1,5	7,1	1,5
Santo Amaro do MA	65,2	0,3	2,4	3,8	0,5	6,4	1,9	1,5	9,2	0,9	3,2	1,4	2,2	1,2
São Francisco do MA	66,7	0,4	1,4	3,7	0,4	5,3	2,2	0,5	6,8	1,4	2,3	1,2	1,9	6,1
São João do Carú	59,2	0,1	3,8	4,1	-	9,2	2,3	1,0	4,5	0,1	2,8	0,9	11,1	0,9
São João do Soter	67,1	-	1,6	3,2	0,5	7,0	1,6	1,6	7,2	0,3	2,7	1,0	5,4	0,8
São Rdo do Doca Bezerra	63,7	0,2	1,5	1,9	-	4,5	1,1	0,9	11,8	2,4	4,6	0,4	3,6	3,4
São Roberto	53,9	0,2	2,8	4,1	1,5	6,6	1,5	1,6	12,9	0,4	5,0	1,4	6,5	1,4
Satubinha	75,6	-	2,5	2,7	0,2	5,1	1,3	1,6	3,1	0,1	2,3	0,4	4,8	0,4
Serrano do MA	73,5	-	0,7	2,2	-	3,0	0,5	0,2	12,9	1,4	2,5	0,6	2,4	0,2

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Censo Demográfico 2010.

comércio (11,6%); Centro Novo do Maranhão, no qual se destacam as ocupações na indústria de transformação (14,3%) e no comércio (10%); e Santana do Maranhão que apresenta o maior percentual de ocupados no setor da construção (11,7%), dentre os 30 municípios analisados.

Em se tratando de posição na ocupação (Tabela 3), dentre os 30

municípios que integram o Mais IDH, 12 têm predominância de ocupados na categoria *Trabalhador na produção para o próprio consumo*. São eles: Fernando Falcão (59,1%), Jenipapo dos Vieiras (49,7%), Belágua (48,7%), Santo Amaro do Maranhão (43,4%), Satubinha (43,2%), Marajá do Sena (42,5%), São Raimundo do Doca Bezerra (40,1%), Cajari (39,4%), Serrano do Maranhão (38,8%), São

Tabela 3 - População dos 30 municípios do Plano Mais IDH ocupada por posição na ocupação - 2010

Município	Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal (%)							
	Total	Empregado	Empregado - com carteira de trabalho assinada	Empregado - sem carteira de trabalho assinada	Empregador	Conta própria	Trabalhador na produção para o próprio consumo	Não remunerado em ajuda a membro do domicílio
Afonso Cunha	100,0	76,6	25,9	50,7	0,0	19,6	3,3	0,6
Água Doce do MA	100,0	53,6	17,4	36,2	0,6	13,9	26,3	5,6
Aldeias Altas	100,0	51,1	26,1	25,1	0,5	18,4	27,7	2,4
Amapá do MA	100,0	44,3	10,9	33,5	0,1	26,6	26,8	2,0
Araioses	100,0	33,7	12,3	21,4	0,9	33,0	27,8	4,6
Arame	100,0	41,3	12,7	28,6	0,2	22,9	34,6	1,1
Belágua	100,0	25,8	9,5	16,4	0,5	24,1	48,7	0,9
Brejo de Areia	100,0	44,8	7,4	37,4	0,0	25,2	15,4	14,6
Cajari	100,0	25,9	6,5	19,4	0,6	33,4	39,4	0,6
Centro Novo do MA	100,0	60,5	23,1	37,4	0,0	23,7	14,8	1,1
Conceição do Lago-Açu	100,0	25,4	6,8	18,6	0,5	58,7	11,4	3,9
Fernando Falcão	100,0	17,9	9,3	8,7	0,0	19,3	59,1	3,6
Gov. Newton Bello	100,0	50,6	8,0	42,6	0,0	41,0	5,0	3,4
Itaipava do Grajaú	100,0	36,7	9,4	27,3	2,3	21,5	33,0	6,5
Jenipapo dos Vieiras	100,0	27,3	9,0	18,3	0,1	17,9	49,7	5,0
Lagoa Grande do MA	100,0	45,6	13,1	32,4	0,0	30,6	17,7	6,1
Marajá do Sena	100,0	29,6	7,4	22,3	0,2	27,1	42,5	0,6
Milagres do MA	100,0	26,2	7,8	18,5	0,0	39,1	33,0	1,7
Pedro do Rosário	100,0	29,5	9,0	20,6	0,3	28,6	34,1	7,5
Primeira Cruz	100,0	27,9	9,6	18,4	0,6	35,4	32,6	3,5
Santa Filomena do MA	100,0	46,7	11,9	34,7	0,0	25,3	17,2	10,9
Santana do MA	100,0	60,1	15,9	44,3	0,0	10,8	27,5	1,6
Santo Amaro do MA	100,0	28,3	8,4	19,8	0,0	26,5	43,4	1,9
São Francisco do MA	100,0	29,1	10,4	18,6	0,0	13,3	38,3	19,3
São João do Carú	100,0	37,2	11,9	25,3	0,3	28,9	27,2	6,5
São João do Soter	100,0	33,9	9,8	24,1	0,3	46,9	9,1	9,9
São Rdo do Doca Bezerra	100,0	40,7	11,0	29,7	0,0	17,0	40,1	2,1
São Roberto	100,0	50,5	14,0	36,5	0,0	19,4	28,3	1,7
Satubinha	100,0	37,1	8,8	28,3	0,0	19,4	43,2	0,3
Serrano do MA	100,0	24,9	12,3	12,5	0,2	35,1	38,8	1,0

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Censo Demográfico 2010.

Francisco do Maranhão (38,3%), Pedro do Rosário (34,1%), Itaipava do Grajaú (33%), Milagres do Maranhão (33%) e Primeira Cruz (32,6%). São, em sua maioria, os municípios com maior percentual da população ocupada no setor primário.

O município com maior percentual de pessoas ocupadas com carteira assinada é Aldeias Altas (26,1%) e a maior parte dessa população está ocupada na agropecuária, mais especificamente, no cultivo de cana-de-açúcar, pois o município é um polo sucroalcooleiro. Afonso Cunha se destaca por ter o maior percentual de empregados (76,6%), com destaque para os empregados sem carteira assinada (50,7%).

A estrutura da ocupação é uma das explicações para condição de extrema pobreza que caracteriza esses municípios. Dentre os 30 municípios em questão, 25 possuem mais de 40,0% da sua população em situação de extrema pobreza e, em média, as Transferência do Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e os recursos da Aposentadoria representam 26,0% do Produto Interno Bruto (PIB) desses municípios, com destaque para São Francisco do Maranhão

cujo percentual é de 55,5%. Em se tratando de recursos fiscais, em média, 93,0% das receitas desses municípios advêm de Transferências Correntes, com destaque para Governador Newton Bello (98,4%), Cajari (98,5%), Primeira Cruz (98,7%), refletindo a incapacidade desses municípios em gerar receitas próprias.

Portanto, observando-se a estrutura ocupacional, conclui-se que a economia desses municípios se centra essencialmente no setor primário. Daí porque os principais esforços para geração de trabalho e renda devem ser canalizados para a cadeia agropecuária, a pesca e a aquicultura, não se perdendo de vista os aspectos estruturais que dificultam o desenvolvimento dessas atividades, relacionados à infraestrutura logística, bancária e de comunicação.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2011.

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS. **Plano de Ações Mais IDH**: diagnóstico avançado. São Luís, 2016. Disponível em: <<http://imesc.ma.gov.br/atlas/Home/diagnostico>>. Acesso em: 1 out. 2016.

Profa. Dra. Valéria Ferreira dos Santos Almada Lima (Pesquisadora do GAEPP)
Mestra Talita de Sousa Nascimento (Pesquisadora do GAEPP)